



A TRAÇA

Boletim do Projeto de Extensão Histórias & Memórias sobre Educação III ed.



Centro de Documentação e Pesquisa em História da Educação (CDPHE) - Sede do Projeto (UFPR/Campus Rebouças, sala 33)

Apresentação

2022 foi um ano de muitas alegrias, com a expansão do alcance das vacinas no combate à COVID-19, o retorno às atividades presenciais e, como é de praxe, com as várias descobertas e surpresas que fazem parte do nosso trabalho. Porém, não podemos esquecer que foi também um ano em que a educação superior enfrentou e superou muitos obstáculos impostos pelos vários contingenciamentos que surpreenderam as universidades públicas brasileiras entre os meses de outubro e novembro.

Neste boletim, que é o "abre alas" de um novo ano que se inicia, com muitas esperanças, propomos seguir em frente sempre, mas sem esquecer jamais!

Na 1ª edição de 2023 trataremos das atividades que o Projeto de Extensão Histórias e Memórias sobre Educação (2ª edição) realiza junto ao Centro de Documentação do Colégio Estadual do Paraná (CEP), um dos mais importantes colégios públicos do estado. E compreenderemos mais sobre a importância desse trabalho.

NESTE NÚMERO

HISTÓRIA DO COLÉGIO
ESTADUAL DO PARANÁ

CENTRO DE MEMÓRIA -
O PRELÚDIO DE UM
SONHO

A (RE) CONSTRUÇÃO
CENTRO DE MEMÓRIA DO
CEP

A PARCERIA ENTRE O CENTRO DE
MEMÓRIA E O PROJETO HISTÓRIAS
E MEMÓRIAS SOBRE EDUCAÇÃO DA
UFPR

Divulgação

DOAÇÕES DE MATERIAIS PARA O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO - CDPHE

Nosso CDPHE recebe doações de materiais diversos, relacionados à História da Educação, considerando os seguintes conjuntos documentais:

I) Documentos produzidos na escola.

Exemplos:

Atas, relatórios, planejamento, fotografias, avaliações de alunos.

II) Documentos para escola:

Documentos produzidos por órgãos oficiais com orientações para o funcionamento da escola.

Exemplos:

Relatórios da secretaria de educação, documentos oficiais, currículos, normativas.



III) Periódicos e materiais bibliográficos: publicações sobre educação com temáticas relativas ao Brasil que não estejam disponíveis online. Em especial aqueles produzidos por Secretarias de Educação e MEC (órgãos oficiais).

Exemplos: revistas jornais, livros.

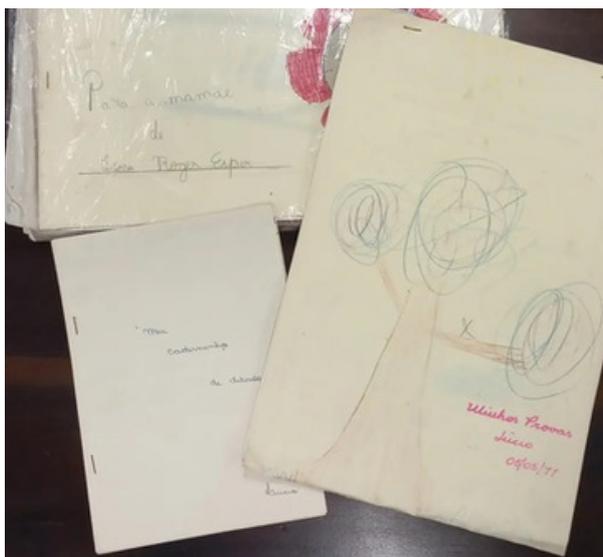
IV) Materiais didáticos: materiais didáticos usados para ensino infantil, fundamental e médio.

Exemplos:

Livros didáticos, manuais para a formação de professores, materiais didáticos como jogos.

V) Acervos pessoais: conjuntos documentais provenientes de acervos pessoais de professores ou alunos.

Exemplos: cadernos, cadernos de planejamentos, diplomas, fotografias, trabalhos de alunos, discursos, entre outros.



Quem tiver interesse em doar algum material, entre em contato diretamente com Nadia ou Andrea pelo email historiadaeducacao@ufpr.br

Nossa Política de aquisição de acervo está disponível em

<https://educacao.ufpr.br/centro-de-documentacao-e-pesquisa-em-historia-da-educacao/>

HISTÓRIA DO COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ

PROPONENTE PRINCIPAL DESTES MATERIAIS: RHANGEL DOS SANTOS RIBEIRO

Introdução

Quando chegamos, na segunda metade de 2022, tudo que nossos olhos puderam ver foi uma casa antiga. Dentro da casa tudo que nossos olhos puderam ver foram estantes de metal e centenas de embrulhos feitos com papel Kraft amarrados com fitas de plástico ou, em alguns casos, fita adesiva.

Conforme o tempo passava, mais embrulhos eram trazidos, de diferentes tamanhos, pesos e formatos. Após isso, foram as caixas de papelão. Tudo foi organizado por nós nas estantes de ferro, quase tudo foi trazido por nós do andar de cima para o andar de baixo. Tudo foi catalogado, em papéis apoiados sobre pranchetas de compensado. Aos poucos tudo foi se organizando, mas nossos olhos não viam tudo. Então começamos a desembulhar os embrulhos e abrir as caixas. Dentro de cada caixa e de cada embrulho estava a surpresa, o espanto, o extraordinário. O tipo de extraordinário que não se vê nos cartões postais, que para entender porque é extraordinário os olhos em si não bastariam. Boletins, planos de aula, diários de classe, fichas, trabalhos escolares, objetos de apoio, sob os quais alunos, professores e gestores colocaram suas digitais e construíram suas memórias individuais, talvez sem perceber, que estavam formando o que chamamos História.

Eis a magia - em um acervo de um museu de História, as memórias são ativadas e a História é ressignificada. As coisas em um museu não são apenas coisas, mas, como bem nos explica Silva (2017, p.150), fragmentos de momentos e situações, vestígios tangíveis e intangíveis sob perspectivas de memórias individuais e partilhadas (re)construídas. (Re)construir é um termo que cabe bem aqui, uma vez que estamos falando do Centro de Memória do Colégio Estadual do Paraná, cujo acervo, após dois anos realocado em outros espaços, em virtude de um restauro que se iniciou ainda em 2018, retornou ao seu local de origem.



Alunos do Colégio Estadual do Paraná em aula de Educação Física, 1972.

Imagem: Curitiba Antiga

Disponível em <<https://www.curitibaantiga.com/fotos-antigas/438/Colegio-Estadual-do-Parana-em-1972.html>>

O ato de experienciar uma visita a um acervo nos provoca uma série de sentimentos e reflexões, além de ser uma prática que é construída em conjunto com o ensino do passado, algo que tem se provado fundamental nos dias atuais, confirmando a famosa citação de Marc Bloch, que já nos avisava que "a incompreensão do presente nasce fatalmente da ignorância do passado" (Bloch, 2001, p. 65). O interesse na preservação e na conversão de antigos materiais e documentos relativos a instituições de ensino em peças de acervo museológico no Brasil é crescente entre os pesquisadores que atuam nos campos da História Cultural e História da Educação.

A importância deste tipo de ação se dá uma vez que, como bem colocado nas palavras de Conceição (2016, p.213) no decorrer de sua existência, as instituições escolares, por meio de seus agentes de ação educativa, têm produzido diversos documentos e objetos da cultura material que informam a respeito de suas ações, finalidades e atividades desenvolvidas. Podemos ir até mais longe e afirmar que a documentação e a cultura material preservada por uma escola pode contribuir para a compreensão da trajetória educacional do país, em diferentes abordagens e temáticas.

Por compreender essa dimensão educativa, interativa e histórica é uma satisfação para os integrantes do projeto de Extensão Histórias e Memórias sobre Educação (III edição) contribuir para a construção e organização do Centro de Memória do Colégio Estadual do Paraná para que este, em um futuro próximo, seja aberto aos alunos e visitantes (sejam curiosos ou pesquisadores interessados) e inspire iniciativas similares em outras instituições de ensino.



FONTE: Acervo Particular Ernani Costa Straube.

NOTA: a legenda completa desta fotografia no acervo do professor Ernani é a seguinte: "Aula de ginástica no pátio do Gymnásio Paranaense em 1932 (hoje Colégio Estadual do Paraná). Atual sede da Secretaria de Estado da Cultura. Fotógrafo Heisle." (CHAVES JÚNIOR, S., 2004, p.151)



Colégio Estadual do Paraná em 2023

Foto: Rhangel Ribeiro, A Traça.

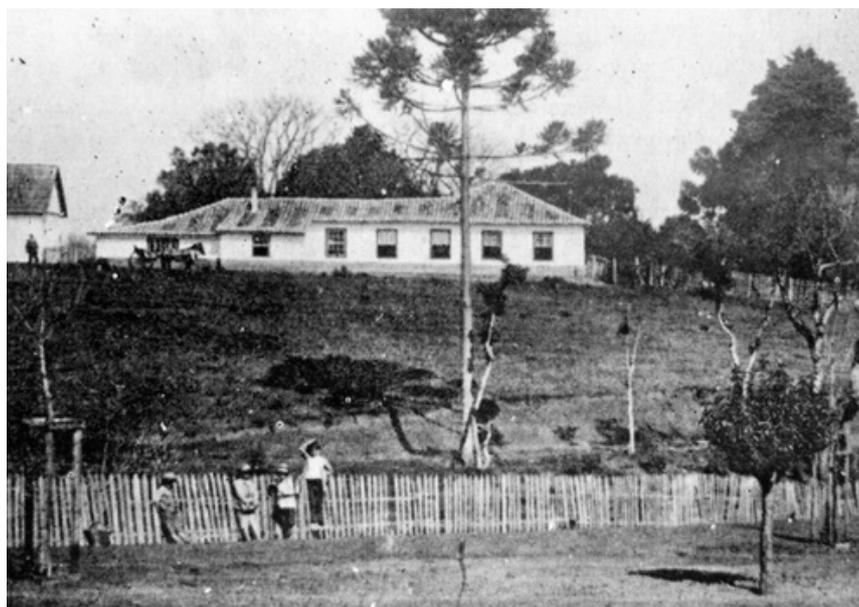
Nos materiais disponíveis no site oficial do Colégio Estadual do Paraná e mesmo em documentos produzidos pelo próprio CEP é comum encontrarmos uma associação entre o atual colégio e o chamado "Liceo de Curitiba", fundado no ano de 13 de março de 1846, atribuindo a essas instituições uma relação de continuidade. A trajetória do referido Liceu ao atual Colégio Estadual, porém, é marcada por rupturas, sendo a associação mais facilmente explicável pelo fato de que o Liceu e as instituições de ensino que o sucederam até a criação do Ginásio Paranaense (Gymnásio Paranaense), terem sido os únicos estabelecimentos de ensino secundário público do Paraná, em suas respectivas épocas. De acordo com a historiadora Léa Resende Archanjo (1996, p.12) o primeiro liceu de Curitiba seguia um movimento que se observava em diversas regiões do Brasil e tinha uma função estritamente preparatória para os cursos de ensino superior, não ofertando um ensino seriado. Assim como seus dois sucessores, com o mesmo nome, foi extinto. Vale lembrar que o ensino superior era bastante elitizado na segunda metade do século XIX, o que fazia com que a procura pelos liceus fosse baixa.[1]

Em 1876 foi fundado o Instituto Paranaense, anexado à Escola Normal, sendo esta segunda direcionada ao ensino do magistério. Após reformas educacionais o Instituto deu lugar ao Gymnásio Paranaense em 1892, sendo este já possuindo exame de admissão pago.

Com um aumento do número de vagas e no número de alunos o Ginásio mudou de sede em 1904, se estabelecendo na rua Borges de Macedo, atual rua Ébano Pereira, e passou a ser equiparado ao Colégio Pedro II, do Rio de Janeiro, instituição considerada de referência nacional na época.

1 -Archanjo (1996) destaca ainda que o ingresso aos cursos superiores em todo o país era obtido ou mediante o diploma de bacharel do Colégio de Pedro II ou através de "exames preparatórios" realizados, a partir de 1874, nas províncias.

História do Colégio Estadual do Paraná



Chácara "Nhá Laura", local em que hoje se encontra o Colégio Estadual do Paraná, década de 1930. Imagem: José Wille, Portal Memoria Paranaense.

Disponível em:
<<https://memoriaparanaense.com.br/2022/12/30/colégio-estadual-do-parana-vai-ser-restaurado/>>

A reforma do ensino efetuada pelo Ministro Gustavo Capanema, em 1942 (durante o governo do presidente Getúlio Vargas), reestruturou novamente o ensino secundário: o curso fundamental teve sua duração reduzida para 4 anos, passando a ser denominado de curso ginásial, e o curso complementar, foi ampliado de 2 para 3 anos, sendo denominado de curso colegial Archanjo (1996, p.29). A Reforma Capanema foi iniciada em 1942 e vigorou até a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases em 1961. Como o Ginásio Paranaense oferecia os dois ciclos de ensino secundário - ginásial e colegial - em 1942 sua denominação mudou para Colégio Paranaense Externato. No ano seguinte, conforme determinação da Lei Orgânica do Ensino Secundário, a instituição recebeu finalmente o nome de Colégio Estadual do Paraná, sendo lançada a ideia para a criação de uma edificação na Praça Santos Andrade (onde hoje funciona o Teatro Guaíra). Mas o projeto não foi adiante, porque o local foi considerado pequeno para a construção. Foi escolhido um novo local na Chácara Nhá Laura (atual Rua João Gualberto, esquina com o Passeio Público). A nova sede do Colégio Estadual do Paraná foi então inaugurada ali em 1950, pelo presidente Eurico Gaspar Dutra.



Brasão do Colégio Estadual do Paraná. Ao centro a frase 'Longe lateqve' do Latim, "'Para frente e para o alto - em todas as direções'".

Disponível em:
<<https://www.cep.pr.gov.br/media/12718>>



Colégio Estadual do Paraná.

Imagem: IBGE.

Disponível em:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=421734>

Aula prática da disciplina de Educação Física para meninas no Ginásio do colégio Estadual do Paraná em 1972.

Imagem: IBGE.

Disponível em:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=421734>



Abrigo antiaéreo construído no subsolo do Colégio Estadual do Paraná, concretização de um projeto elaborado em tempos de guerra.

Foto: Fernando Zequinão/Gazeta do Povo

Disponível em:

<https://media.gazetadopovo.com.br/haus/2017/02/bunkers-2-86674af0.jpg>



Centro de Memória - O prelúdio de um sonho



Interior do Centro de Memória do CEP em 2015.

Disponível em: <<https://www.educacao.pr.gov.br/Noticia/CEP-prepara-reabertura-do-seu-Centro-de-Memoria>> Último acesso em 06 de Agosto de 2023.

A ideia de um museu focado na História de uma instituição de ensino é algo historicamente recente, até mesmo se considerarmos a geração pós-positivista, que ganha força com a chamada "Escola dos Annales" a partir do início do século XX, e que abre espaço para diversos campos de estudo dentro da disciplina de História, tais como a História Cultural e a História da Educação, por exemplo.

A musealização do acervo pertencente ao Colégio Estadual do Paraná, no entanto, é consideravelmente antiga, se levarmos em conta outros similares espalhados pelo Brasil. Antes mesmo da existência do atual Centro de Memória, os milhares de documentos, mobílias e livros em posse do colégio encontravam-se guardados e preservados no Museu Guido Straube, fundado em 1979 por iniciativa de Ernani Straube, filho do professor e ex-diretor da instituição, que deu nome ao museu do CEP. O cuidado direcionado às peças e fontes documentais, desde a fundação deste primeiro museu, é de fundamental importância se quisermos explicar o bom estado de conservação dos arquivos e objetos ainda hoje.

O Centro de Memória do Colégio Estadual do Paraná



O professor de História Natural Guido Straube (1890-1937), deu nome ao primeiro museu com acervo do CEP.

Foto: Domínio Público/Wikimedia.

Disponível em:

<https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/1/1e/GuidoStraube1.jpg/800px-GuidoStraube1.jpg>

Quanto ao atual Centro de Memória do Colégio Estadual do Paraná (CMCEP), a professora Cleusa Maria Fuckner, que trabalha atualmente em sua coordenação e na preservação do acervo, data o ano de sua idealização como sendo 2006. Inicialmente, através de um projeto de pesquisa, cujo objetivo era realizar uma análise a respeito do tratamento dado ao arquivo escolar e ao Museu Guido Straube durante a trajetória histórica do Colégio Estadual do Paraná.

A professora Nadia G. Gonçalves, da Universidade Federal do Paraná - UFPR, era a coordenadora desse projeto de pesquisa, para o qual estabeleceu parceria com o CEP, e que também tinha o objetivo de organizar o acervo documental do CEP.

A partir desse trabalho, verificou-se a necessidade de reorganização do acervo documental do CEP e uma equipe foi designada para inventariar uma infinidade de objetos pertencentes ao passado da instituição, que estavam depositados na sede do Museu e em uma das chamadas torres do CEP.

Esta parceria com a UFPR que visava, primeiramente, a organização de documentos foi, gradualmente, avançando para a criação de um Centro de Memória. Assim, foi criada a Comissão de Implantação do Centro de Memória do Colégio Estadual do Paraná (CMCEP). Essa comissão foi sendo alterada ao longo do tempo de sua existência, compreendendo o período de 2006 a 2010, até a formalização da criação do CMCEP no organograma do CEP (Gonçalves, 2016, p. 23). Devido ao acúmulo e às dificuldades de acondicionamento e preservação, o acervo do antigo Museu Guido Straube e documentos da chamada torre, foram transferidos para um espaço que, entre outras funções, foi ocupado pelo permissionário responsável pelo GAA (Grupo Auxiliar Administrativo), também conhecido como 'zelador', o que fez com que o local fosse apelidado durante certo tempo como 'a casa do zelador'.

É importante destacar também que o acervo do CMCEP foi organizado e teve seu acervo catalogado em 2015, com a ajuda da equipe do MEP (Museu da Escola Paranaense), que auxiliou o Colégio até maio de 2016.

A (re) construção do Centro de Memória do Colégio Estadual do Paraná



Centro de Memoria do CEP em 2022.
Fotos: Rhangel Ribeiro, A Traça.

A partir de fevereiro de 2022 a equipe responsável por coordenar os trabalhos em torno da reestruturação do Centro de Memória do Colégio Estadual do Paraná passou a ser composta pela professora, historiadora e pedagoga Cleusa Maria Fuckner, a professora e Museóloga Maura Ferreira Probst, e a partir de agosto pela funcionária Claudia Regina Czelusniak. Até 20 de abril de 2022 o grupo contava com o trabalho da professora Andreia Przybiovic. Esporadicamente alguns funcionários da própria Instituição e voluntários também contribuem com a organização e higienização de objetos e documentos, além de Jovens Aprendizes do Poder Judiciário que estão na escola e atuam junto a secretaria do Colégio.

De acordo com informações cedidas pela equipe do Centro de Memoria do Colégio Estadual do Paraná, devido a obras de restauro o Colégio teve suas atividades no prédio central desativadas em dezembro de 2019 (o que gerou o deslocamento de todo o acervo, mobiliário e materiais que ficaram alojados em 15 espaços diferentes). Estas obras somente foram totalmente concluídas em maio 2022, sendo o Centro da Memória aberto para o recebimento de acervo a partir novembro do mesmo ano.



Vista aérea do Colégio Estadual do Paraná em 2018.

(Foto: Jose Fernando Ogura/AEN).

Disponível em:

<<https://www.aen.pr.gov.br/Galeria-de-Imagens/COLEGIO-ESTADUAL>>

A (re) construção Centro de Memória do Colégio Estadual do Paraná



Ex-alunos do CEP em encontro realizado no Centro de Memória em Outubro de 2022.

Disponível em: <<https://www.cep.pr.gov.br/Noticia/3deg-Encontro-Centro-de-Memoria-do-CEP-Resgatando-Historias>> Último acesso em 06 de Agosto de 2023.

O Centro de Memória do Colégio Estadual do Paraná vem desenvolvendo, a partir de 2022, diversas iniciativas em diferentes frentes. Uma das principais ações empreendidas foi a **reconstrução do acervo documental, imagético e tridimensional**, abrangendo tanto o material físico quanto os registros digitais presentes nos Drives e no sistema *Pergamum*. Essa iniciativa visou preservar a história e o legado do Colégio, garantindo que sua memória fosse resguardada para as futuras gerações. Outra vertente relevante de atuação do Centro de Memória envolveu **parcerias com Instituições de Ensino Superior (IES)** como a UFBA e a UNESPAR, nas quais se encontram em andamento cinco pesquisas conjuntas. Essa colaboração tem sido fundamental para ampliar o conhecimento sobre a história da instituição e seus desdobramentos na sociedade.

O Centro de Memória ainda promoveu dois **eventos**, nos quais contou com a participação de alunos egressos, fortalecendo os laços com a comunidade educacional. O Centro de Memória realizou campanhas em parceria com a APMF (Associação de Pais, Mestres e Funcionários) e participou de editais, uma vez que não dispõe de recursos próprios para suprir todas as demandas de restauração e reparo de peças do acervo. É válido mencionar os esforços empreendidos no reparo e restauro de peças que sofreram desgaste ao longo do tempo. Um exemplo disso é a galeria dos notáveis (Ver Anexo), composta por 28 quadros, dos quais 6 já foram restaurados com êxito. Para alcançar esse objetivo, foi necessário pesquisar, aprender e testar métodos existentes, adaptando as técnicas às particularidades do acervo do Centro de Memória do Colégio Estadual do Paraná.

A parceria entre o Centro de Memória e o projeto Histórias e Memórias sobre Educação da UFPR

De acordo com a professora Cleusa M. Fuckner em depoimento para esta edição do boletim "A Traça" a professora Dra. Nadia Gaiofatto Gonçalves (uma das coordenadoras do projeto de extensão Histórias e Memórias sobre Educação da UFPR) atuou e contribuiu no projeto do Centro de Memória desde o início em 2006 e, com o retorno das aulas presenciais na UFPR em 2022, os alunos que fazem parte da equipe do Projeto de Extensão Histórias e Memórias sobre Educação também passaram a contribuir com conhecimentos a respeito da higienização de documentos e o cuidado com os objetos.

Para interessados em História, o exercício de higienizar documentos é acompanhado do trato direto com as fontes históricas. Em se tratando do Colégio Estadual do Paraná, sempre estamos expostos a grandes surpresas, uma vez que a instituição tem entre seus ex-estudantes grandes nomes da História Paranaense como os escritores Dalton Trevisan e Paulo Leminski, o ator Ary Fontoura, o ex-presidente da república Jânio Quadros, os ex-governadores do Paraná Jayme Lerner e Roberto Requião, entre outros, além de ser um local atrelado à história dos movimentos políticos e de resistência como os comícios pelas "Diretas Já!" em 1984 e a ocupação contra a reforma do ensino médio assinada por Michel Temer, em 2016, entre tantos outros...

Segundo informações retiradas do site oficial do Colégio Estadual do Paraná, o acervo do Centro de Memória conta com mais de 10 mil obras seculares do Brasil e do mundo, cerca de seis mil documentos que mostram a evolução da educação Paranaense desde 1846, além de mobiliários escolares dos séculos 18 e 19 de países como a Rússia, França, Inglaterra, Alemanha e Tchecoslováquia.

A biblioteca do memorial possui mais de 500 obras raras, como a enciclopédia *Sertum Palmarum Brasiliensium*, do botânico brasileiro João Barbosa Rodrigues, publicada em 1903.

Documentos escritos também são importantes registros da influência de diferentes movimentos educacionais a nível nacional e é possível notar os resquícios destes movimentos nos boletins, nas fichas dos alunos, nos trabalhos escolares, projetos pedagógicos, entre outros.

Apesar de já possuir algumas visitas externas de grupos pós-2022, o Centro de Memória do Colégio Estadual ainda não está totalmente aberto à visitação. Entretanto, aos poucos ele vai ganhando forma e, em breve, todos poderão experienciar essa visita ao passado!

Referências

- ARCHANJO, L. R. Relações de gênero e educação escolar: Colégio Estadual do Paraná (1950/1960). Dissertação (Mestrado em História), UFPR, Curitiba, 1996.
- BLOCH, Marc. Apologia da História ou O Ofício de Historiador. Trad. André Telles. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- CHAVES JUNIOR, Sérgio Roberto. A educação física do Ginásio Paranaense ao Colégio Estadual do Paraná: contribuições para a construção de uma história de uma disciplina escolar (1931-1951). 2004. 216 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Educação. Defesa: Curitiba, 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1884/33170>. Acesso em: 25 jul. 2023.
- GONÇALVES, N. G., O arquivo histórico escolar, a Universidade e a escola: diálogos possíveis, Colégio Estadual do Paraná, Cadernos de Educação |FaE/PPGE/UFPEl | Pelotas [31]: 71 - 84, julho/dezembro 2008
- GONÇALVES, N. G., Histórias e Memórias sobre Educação: trajetória e atividades de um projeto de extensão | UFPR, Curitiba, 2016
- RANZI, S. M. F. ; GONÇALVES, N. G. . As fontes da escola e a pesquisa em História da Educação: contribuições do acervo do Colégio Estadual do Paraná para o campo das disciplinas escolares. In: IX Congresso Iberoamericano de História da Educação Latino-americana, 2009, Rio de Janeiro. Anais do IX Congresso Iberoamericano de História da Educação Latino-americana. RJ:v. 1. p. 1-12., Quartet, 2009.
- SILVA. A.P. fragmentos [vestígios] memoriais de performances nos museus, METAgraphias: letra E (sobre errância e- Rancièrráticas), 147-157, v.2 n.2, 2017
- SILVEIRA, M.H.P., O processo de retomada da gestão democrática do Centro Memória e Museu Guido Straube, Colégio Estadual do Paraná, 2022.

Referências da Web

Secretaria da Educação, "CEP prepara reabertura do seu Centro de Memória". 14/12/2015 Disponível em: <<https://www.educacao.pr.gov.br/Noticia/CEP-prepara-reabertura-do-seu-Centro-de-Memoria>>

Site oficial do Colegio Estadual do Paraná, "No aniversário de 176 anos, conheça a história do Colégio Estadual do Paraná". 13/03/2022 Disponível em: <<https://www.cep.pr.gov.br/Noticia/No-aniversario-de-176-anos-conheca-historia-do-Colegio-Estadual-do-Parana>>

Site oficial do Colegio Estadual do Paraná, "3° Encontro Centro de Memória do CEP, Resgatando Histórias.18/10/2022 Disponível em: <<https://www.cep.pr.gov.br/Noticia/No-aniversario-de-176-anos-conheca-historia-do-Colegio-Estadual-do-Parana>>

Projeto Politico Pedagógico do Colégio Estadual do Paraná, 2019. Disponível em: <https://www.cep.pr.gov.br/sites/cep/arquivos_restritos/files/migrados/File/professores/PPP032009.pdf>

Equipe

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Nadia Gaiofatto Gonçalves (DTPEN-ED)

Andréa Bezerra Cordeiro (DEPLAE-ED)

EQUIPE

Anne Gabriela de Cristo Machado (História - Bolsista Extensão)

Brenda Tauana Santos Ribas (Pedagogia)

Bruno Augusto Pedroso de Souza (História)

Cezar Augusto Oliveira Camparim (História)

Emanuel Diogo Lima dos Santos (História)

Moara Milléo Baracat de Siqueira (Pedagogia)

Nathaly de Moraes Dias (História - Estagiária)

Paula Pretto Oening (História - Bolsista Extensão)

Rhangel dos Santos Ribeiro (História - Bolsista Fundação Araucária)

CONTATO

E-mail: historiadaeducacao@ufpr.br

Facebook: <https://www.facebook.com/historiasememoriased>

Instagram: <https://www.instagram.com/historiasememoriased/>

Nossas publicações, inclusive este boletim, estão disponíveis em:
<http://www.educacao.ufpr.br/portal/centro-de-documentacaoe-pesquisa-emhistoria-da-educacao/publicacoes-do-cdphe/>

